

## A APOSTASIA

pastorharry@ibgenesis.com.br

### Mateus 24:22

*“E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma vida se salvaria. Mas por causa dos eleitos aqueles dias serão abreviados.”*

Uma das preocupações centrais de Cristo quando pregava um sermão escatológico residia na apostasia dos últimos dias. E por que hoje dos nossos púlpitos já não saem mensagens inspiradas e divinamente reveladas neste tema, se estamos nos aproximando dos últimos dias da igreja na terra? Porque a maioria dos pastores e líderes estão preocupados em encher seus templos de pessoas, e não de formar uma comunidade restrita de santos. Eles identificaram o que atrai e o que afasta gente das igrejas, e dirigem suas homilias sem a presença de advertências, castigos ou coisas que possam produzir algum tipo de sofrimento.

O que Jesus queria dizer com esta afirmação? Que a apostasia seria generalizada nos últimos dias. O apóstolo Paulo tratando desta revelação de Cristo 2 Tm 3:2-7, radiografa o estado natural dos homens destes últimos dias, chamando este período de *dias trabalhosos*, vejam: *“Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de bondoso, mas negando a eficácia da bondade em suas ações. Destes afasta-te. Porque será cada vez maior o número de pessoas infiltradas que visitam igrejas, mas não se importam de sair com mulheres néscias carregadas de pecados, para depois dos cultos praticar diversos tipos de pecados. São pessoas que aprendem sempre, mas não conseguem praticar o que aprenderam, por isto não são libertos do pecado nem conseguem deixar de ser escravos do mal.”* Este é um texto de arrepiar. Tão escandalosamente identificado com os nossos dias que nem carece de uma exegese profunda para identificarmos que já estamos no tempo do fim. Daqui a pouco acontecerá o arrebatamento. Os sinais nos advertem, eles servem de aviso para não sermos pegos de surpresa. No trânsito, o cumprimento das instruções advindas da interpretação correta e da obediência ao que eles estão avisando, evita tragédias e nos previne contra o caos. Na Bíblia eles servem para livrar nossa alma do inferno, e nos preparar para uma vida como filhos na presença de Deus,

Um dia, quando estava no início do meu ministério, depois de pregar neste texto escatológico de Jesus, fui abordado por um senhor muito distinto que de férias visitando Maceió. Ele havia ido assistir culto na igreja que pastoreava por ser perto do hotel que estava. Vejam seus conselhos: *“Você prega com graça, mas me escute porque quero abençoar sua vida. Sou um professor em teologia... Me mostrou suas credenciais em uma carteira funcional da faculdade que lecionava. Já escrevi trinta e dois livros, disse depois de mostrar as credenciais, e tenho experiência bastante para lhe instruir quanto ao seu sermão. Não me entenda mal, mas isto não tornará você próspero ministerialmente. Pelo contrário, isto afastará pessoas da sua igreja. Mude a linha do seu discurso, pregue amenidades, coisas que afagam o coração do pecador. Todos os grandes evangelistas se preocuparam com isto.”* O que eu disse para ele? Educadamente eu disse que estava grato por seus conselhos, que iria refletir no que falou, mas que não estava preocupado em atrair muitas pessoas,

que estava preocupado em salvar a minha própria vida, e que o sermão que não serve para converter o pregador, não converterá mais ninguém.

Cinco anos depois aquele senhor novamente ele estava de férias e havia voltado a visitar Maceió. Foi naquela congregação, desta vez para ver novamente aquele pastor a quem havia aconselhado. Como não estava mais ali, procurou o novo pastor e deixou um livro de presente para mim, com a seguinte dedicatória: “Continue pregando contra a apostasia, suas palavras produziram comichões nos meus ouvidos, e me ajudaram a realinhar meus pensamentos e a concertar minha vida.”